



## **II FÓRUM DA CIDADE: O SERVIÇO SOCIAL E O PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO SÓCIO POPULAR COMUNITÁRIA**

**Aline Margareth Albonoz Rodrigues, Keila Rosa, Letícia Schmidt**

Acadêmicos do curso de Serviço Social da UFSC

**Iliane Kohler**

Professora do Departamento de Serviço Social da UFSC (Coordenadora Pedagógica)

ilianek@hotmail.com.br

**Simone Matos Machado**

Assistente Social do Departamento de Serviço Social (Coordenadora Executiva)

estrela1403@yahoo.com.br

### **Resumo**

Este projeto originou-se no Núcleo de Estudos em Serviço Social e Organização Popular – NESSOP, por ocasião do fórum de debates do projeto Experiências em Cena, a partir das organizações comunitárias ali presentes, em outubro de 2000. Na ocasião foi gestado o Fórum da Cidade, uma reivindicação do movimento sócio comunitário do município de Florianópolis desde a segunda metade da década de 1980, hoje consolidado. A necessidade de um suporte técnico metodológico para a formação, gestão e mobilização popular, levou o Fórum da Cidade a solicitar assessoria ao NESSOP.

**Palavras-Chaves:** Mobilização Comunitária, Fórum da Cidade, Serviço Social.

### **Introdução**

O Projeto de mobilização sócio comunitária para o Fórum da Cidade originou-se da demanda do próprio movimento comunitário de Florianópolis em outubro de 2000, no evento denominado “A cidade que queremos: um olhar das organizações sócio comunitárias de Florianópolis”, promovido pelo NESSOP/DSS/UFSC. Desde este momento, o NESSOP vem acompanhando as ações do Fórum da Cidade comprometendo-se como uma ação de assessoria em duas direções. Uma, no que se refere à gestão do grupo executivo, e outra no seu processo de mobilização sócio popular comunitária. O Projeto tem como objetivo geral assessorar, teórica e metodologicamente, o processo de sensibilização e mobilização das 342 organizações sócio popular comunitárias para

participarem do II Fórum da Cidade; realizar articulação com a disciplina do curso de Serviço Social: “Processo de trabalho em Serviço Social: movimentos sociais e conselhos de direito”, mobilizando seus alunos para realizarem atividades junto ao Projeto, assessorar as reuniões preparatórias para o II Fórum da Cidade e a realização dos 07 seminários regionais preparatórios para o II Fórum da Cidade, realizar reuniões de avaliação durante o desenvolvimento do Projeto e construir um banco de dados das comunidades envolvidas. Os resultados do presente Projeto podem ser mensurados através do êxito do II evento do Fórum da Cidade e por contribuir para sua consolidação enquanto espaço público de debates e proposições sobre a qualidade de vida na cidade de Florianópolis.

### **Material e Métodos**

Metodologicamente o Projeto desenvolveu-se a partir dos seguintes procedimentos, conforme consta na proposta inicial:

- Estudo do material bibliográfico disponível que fundamentou teoricamente das ações do projeto: projeto original, lei federal 10.253/2001 – Estatuto da Cidade, quatro relatórios das ações do Projeto de fases anteriores, três trabalhos de conclusão de curso, jornais locais e outros materiais afins.
- Sistematização dos dados produzidos pelos seminários regionais do Fórum da Cidade ocorridos nos dias 20, 21, 23, 24 e 31 de agosto de 2002, disponibilizando-os ao conjunto das organizações sócio popular comunitárias do Município.
- Acompanhamento e assessoria às atividades organizativas das sete regiões atingidas pelo Projeto, especialmente as reuniões preparatórias do II Seminário do Fórum da Cidade, qualificando-as com conteúdos, procedimentos metodológicos e estratégias pedagógicas que buscaram a democratização das discussões, dos processos decisórios e formas de comunicação em grande grupo. O resultado destes encontros foi o levantamento das questões prioritárias das regiões para apresentação no Evento do Fórum da Cidade e a discussão das estratégias de mobilização e manifestação que cada região iria realizar para sua expressão no Evento.

- Assessoria técnica aos professores e alunos da disciplina DSS 5166 (Processo de trabalho em Serviço Social: Movimentos Sociais e Conselhos de Direito), disponibilizando informações e abrindo espaços para participação dos acadêmicos nas ações de mobilização sócio comunitária do Projeto.
- Avaliações permanentes ocorreram nas reuniões semanais do Projeto, com presença obrigatória de todos os bolsistas e coordenação do Projeto, momento no qual eram avaliadas e planejadas as ações, sem o qual, certamente não teríamos compreendido o sentido profissional das intervenções que fazíamos.
- Participação no II Seminário do Fórum da Cidade, assessorando tecnicamente sua realização, garantindo o acesso aos dados cadastrados no NESSOP, mobilizando as organizações sócio comunitárias através do envio de correspondências e telefonemas, acolhendo seus representantes nos dias do Evento do II Fórum da Cidade, organizando dados sobre a participação sócio comunitária, além da elaboração do seu relatório descritivo.
- Participação em reuniões ampliadas do Fórum da Cidade com o objetivo de planejar os encontros regionais para discussão dos resultados do II Fórum da Cidade, que encaminharam a realização de quatro encontros regionais (Norte, Sul, Maciço Central do Morro da Cruz, Continente I e Continente II – Monte Cristo).

### **Resultados e Análise**

O Projeto desenvolvido teve como intenção assessorar a realização do II Fórum da Cidade, no que se refere ao processo de mobilização sócio popular comunitária, articulando suas ações com a comissão executiva do Fórum da Cidade e a disciplina do curso de Serviço Social: “Processo de trabalho em Serviço Social: Movimentos Sociais e Conselhos de Direito”. O resultado alcançado pelo II Fórum, realizado nos dias 04 e 05 de julho de 2003, na Assembléia Legislativa, mostrou resultados da mobilização social com a presença de 603 delegados representando 100 organizações da sociedade civil de Florianópolis.

O Evento não tratou somente de fazer um diagnóstico sobre os problemas da Cidade, etapa já superada com a realização dos vários seminários regionais, mas de exigir direitos e traçar um plano de lutas com ações propositivas para a implementação de políticas públicas locais adequadas à Lei do Estatuto da Cidade.

A qualificação dos debates gerados em torno dos eixos, moradia e regularização fundiária, transporte público, saneamento básico e meio ambiente, instrumentos de gestão e planejamento urbanos democrático, segurança, cultura e lazer, resultou em proposições que foram encaminhadas às conferências municipal e estadual das cidades, garantindo a participação de delegados do Fórum da Cidade de Florianópolis na Conferência Nacional das Cidades ocorrida em outubro de 2003. Destaca-se aqui a escolha do Sr. Azevedo Modesto, presidente da União Florianopolitana de Entidade Comunitárias de Florianópolis – UFECO – como um dos representantes da sociedade civil no Conselho Nacional das Cidades.

Além da realização do II Fórum da Cidade, destacamos outros resultados do presente Projeto:

- Assessorou-se, garantindo a realização, 6 (seis) seminários regionais preparatórios para o II Fórum da Cidade nas regiões do Maciço/Centro, Itacorubi, Coqueiros, Monte Cristo, Norte e Sul da Ilha, mobilizando 125 entidades comunitárias que, articuladas em suas regiões, participaram maciçamente do II Fórum da Cidade com faixas, cartazes, muitas com camisetas, identificando sua entidades e suas questões de luta.
- Foram realizadas 10 (dez) reuniões com os representantes das regiões para organização dos seis eventos regionais, fato que trouxe às lideranças um envolvimento mais comprometido com o II Fórum da Cidade, além do reforço que houve à articulação e solidariedade das organizações comunitárias a nível regional, contribuindo assim para a qualificação dos procedimentos democráticos destas organizações.
- O Projeto possibilitou o envolvimento de 74 (setenta e quatro) alunas(os) de quatro turmas (diurna e noturna) da disciplina DSS 5166.
- Atualização do cadastro das organizações sócio comunitárias de Florianópolis.

- Realização, em parceria com representantes das organizações sócio comunitárias, de seis eventos preparatórios do II Fórum da Cidade.
- Apoio à realização do Evento do II Fórum que ocorreu nos dias de julho de 2003 contando com a presença de pessoas e organizações sociais.
- Elaboração do relatório final do II Fórum da Cidade (disponível no NESSOP).
- Realização de 4 (quatro) encontros regionais para encaminhamento da agenda de lutas resultante do II Fórum da Cidade

### **Considerações Finais**

O processo de urbanização crescente (êxodo rural e indústria da construção civil e investimentos em empresas e comércio) em Florianópolis, não planejado dentro de uma perspectiva de Cidade com inclusão social e qualidade de vida, com respeito à biodiversidade, à cultural local, às formas econômicas autogestionárias não degradáveis do meio ambiente, à gestão participativa, tem levado as organizações de bairro a visualizarem questões de impacto ambiental e social urgentes e muitas vezes sem possibilidades de reversão.

Esta complexidade de situações gerou movimentos e fóruns de debates a nível nacional, sendo o principal deles o Movimento Nacional da Reforma Urbana, que atuou significativamente pela inclusão do direito à cidade, na reforma constitucional de 1988. Com o direito à cidade garantido deste 1988, o Congresso Nacional somente homologou a lei federal em 10 de julho de 2001, sob o número 10.253 e denominada Estatuto da Cidade. Tratando-se especificamente da cidade de Florianópolis, foco de atuação do Projeto em pauta, percebemos que as questões urbanas se intensificam por tratar-se de uma cidade insular. Os limites ambientais e espaciais são visíveis e sofrem embates constantes com o poder econômico das empresas imobiliárias, muitas vezes articulado com o poder político local, que submete o bem público aos interesses de alguns grupos econômicos.

Também, neste contexto, emergem da sociedade civil, espaços de denúncia das questões que põem em risco a qualidade de vida da Cidade. Motivados pela perda paulatina das riquezas naturais, mega projetos imobiliários que alteram o sistema de convivência comunitário e tantas outras ações, os bairros e dentro destes, comunidades, buscam espaços

para expressarem suas questões, sendo o Fórum da Cidade, um destes espaços privilegiados que vem sendo construído com a assessoria da UFSC. Neste contexto é que se insere o Projeto de mobilização sócio comunitária para o II Fórum da Cidade, relacionando-se com a necessidade de articular informações sobre o movimento sócio comunitário de Florianópolis e colocá-las a serviço da mobilização social/comunitária do Fórum da Cidade. Dentro deste propósito, acreditamos ter contribuído para este processo, além de termos compreendido a especificidade do Serviço Social neste contexto de ação profissional dos movimentos sociais.

Nas ações realizadas pudemos visualizar as minúcias dos fatos, das falas, das expressões, dos gestos, dos silêncios, compreendendo a construção de habilidades para uma ação profissional transformadora. Saber ouvir a demanda do setor popular (Fórum da Cidade) sem perder-se na burocracia das estruturas institucionais (NESSOP/DSS/UFSC), tornou-se um desafio constante, pois a experiência nos mostrou que existem diferenças de tempos entre a demanda institucional e a demanda popular. Neste sentido, o Serviço Social deve construir caminhos onde a democracia, o respeito e a inclusão se façam presentes em cada ação concreta. Além disso, só podemos olhar o outro se temos conosco mesmos uma abertura de aprendiz que se estuda em sua própria história.

A necessidade de momentos de reflexão coletiva para compreensão da complexidade destas relações que o Projeto em pauta envolvia, ficou evidente e foi, nos encontros semanais de avaliação e análise que percebíamos o compromisso ético político com os movimentos sociais, conforme tão bem se manifesta a lei 8662/93, que regulamenta a profissão do Serviço Social, em seu artigo 4º, inciso IX, sobre a competência do Assistente Social: “prestar assessoria e apoio aos movimentos sociais em matéria relacionada às políticas sociais, no exercício e na defesa dos direitos civis, políticos e sociais da coletividade”. (CRESS, 2003).

Em entrevista com o Senhor Modesto Azevedo, presidente da União Florianopolitana de Entidades Comunitárias – UFECO, realizada no dia 4 de dezembro de 2003, quando perguntamos sobre a importância do Projeto em pauta, o mesmo assim se manifestou: “o Projeto de Mobilização foi de grande importância no sentido das lideranças comunitárias se motivarem para assumirem o seu papel de representantes da

comunidade...”. “As lideranças sentem-se valorizadas tendo a noção de que existem outras pessoas interessadas em levar adiante as suas reivindicações de forma coletiva”.

Embora seja visível a contribuição que o Projeto trouxe ao processo de mobilização do II Fórum da Cidade, a sustentação desta mobilização continua a ser um desafio para o Movimento. Nestes três anos de assessoria, o NESSOP, enquanto prestador de serviço público à sociedade, tem fornecido elementos teóricos e metodológicos que podem ir construindo e fortalecendo o Fórum da Cidade, incentivando-o a assumir autonomamente o seu processo de mobilização social. Pedagogicamente falando este é o desafio posto, neste momento, à ação de extensão da UFSC junto ao Fórum da Cidade.

### **Referências**

BARBALET, J.M. **A Cidadania**. Editorial Estampa: Lisboa, 1989.

CARDOSO, Michelly Nezilda. **O associativismo civil e o direito á cidade: desafios à práxis participativa**. TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) – curso de Serviço Social, UFSC, Florianópolis, 2003.

**CRESS em Gestão**. Conselho Regional de Serviço Social – 12ª região. Florianópolis, SC, 2003.

CRUZ NETO, Otávio. **O trabalho de Campo como Descoberta e Criação**. In:MINAYO, M.C.F. (org) et al. **Pesquisa Social – Teoria, Método e Criatividade**. 5.ed.Petrópolis:Vozes, 1996.

FALCÃO, Maria do Carmo. **Proposta de uma abordagem metodológica a partir do movimento popular**. São Paulo:Editora Cortez, 1996.

GROH, Wilson. **Labirintos de esperança: o significado pedagógico de lideranças populares na trajetória comunidade, CEDEP, orçamento participativo e na cidade de**

Florianópolis. 266 p. Vol I, 1998. Monografia (Ciências da Educação) Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1998.

I FÓRUM DA CIDADE. Documento Final. NESSOP/DSS/UFSC, out.2001.

MARTINS, Marilene. **Um olhar para o debate do movimento sócio comunitário do Sul da Ilha de Santa Catarina na luta pelo direito à cidade: seminário regional – Fórum da Cidade/UFECO**. TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) – Curso de Serviço Social, UFSC, Florianópolis, 2003.

NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel (org). **Extensão Universitária: diretrizes conceituais e políticas**. Belo Horizonte: PROEX/UFMG, 2000.

Nossa Ilha, Nosso Mundo. Centro de Estudos Cultura e Cidadania (CECCA). Florianópolis: CECCA, 1999.

SPRICIGO, Cristiane. **O Serviço Social e um projeto sócio-político de formação: uma experiência com a FAMESC – Federação das Associações de Moradores do Estado de Santa Catarina, 200**. Trabalho de Conclusão (Serviço Social) Universidade Federal de Santa Catarina, 2000.

**Uma cidade numa ilha:** relatório sobre os problemas sócio-ambientais da Ilha de Santa Catarina. Centro de Estudos Cultura e Cidadania (CECCA). Florianópolis:Insular, 1997.

WANDERLEY, Luiz Eduardo W. **Conjuntura, a Universidade e o profissional**. Caderno ABES, nº 01. São Paulo: Cortez editora, jan. 1993.

\_\_\_\_\_. Educação e cidadania. **Revista Serviço Social e Sociedade** nº 62 ano XXI. São Paulo: Cortez, março, 2000.

WARREN-SHERER, Ilse. **Associativismo Civil em Florianópolis**: evolução e tendências.  
Revista de Ciências Humanas. Florianópolis: Ed. UFSC, outubro, 1999.